

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PROCESSO EDUCATIVO E FORMATIVO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA EM ÂMBITO HOSPITALAR¹

Auriane Cristine Gomes Souza; Jéssica Veloso Nahum; Rosilene Ferreira Gonçalves Silva.

Universidade do Estado do Pará – UEPA (aurianegomes@outlook.com.br)

RESUMO

O presente estudo versa sobre as práticas desenvolvidas no projeto de extensão em pedagogia hospitalar que oferece às crianças e seus acompanhantes um atendimento pedagógico-educacional hospitalar, favorecendo a educação e a humanização da assistência hospitalar, auxiliando o desenvolvimento educacional da criança e a superação das dificuldades provocadas pela enfermidade, o qual ocorre através de uma parceria entre Universidade do Estado do Pará – UEPA e Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMP. Objetiva discutir a contribuição do Projeto de Extensão que vem sendo realizado no Ambulatório de Especialidades Pediátricas da FSCMP com crianças em tratamento de saúde, na formação inicial dos pedagogos. Os resultados apontam que as atividades extensionistas tornam-se indispensáveis na formação dos discentes de pedagogia, pois o contato direto com realidades tão diferentes das que os universitários estavam acostumados permitiu o crescimento pessoal e o amadurecimento de ideias político-sociais e as atividades realizadas no ambiente hospitalar possibilitam um aprendizado ímpar, desde o saber lidar com diferentes situações e o despertar da autonomia para saber intervir, até o respeito ao modo de pensar e agir das pessoas, contribuindo assim para o âmbito profissional e social de cada extensionista, por meio de uma troca mútua de conhecimento, onde ora se aprende e ora se ensina, deixando-os aptos a atuar em ambientes escolares e não escolares, conforme seu campo profissional, expandindo os olhares sobre uma educação, que vai além da sala de aula, possibilitando aos mesmos uma formação diferenciada, e conseqüentemente, ampliando as chances de ingresso ao mercado de trabalho.

Palavras-Chave: Pedagogia hospitalar. Extensão Universitária. Ambulatório Pediátrico.

1. INTRODUÇÃO

A Universidade do Estado do Pará, por intermédio do Grupo de Estudos e Pesquisas Pedagogia em Movimento - GEPPM, que desenvolve pesquisas e projetos no âmbito da pedagogia em ambientes não escolares desenvolve, em parceria com a Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, o Projeto de Extensão em Pedagogia Hospitalar, o qual é coordenado pela professora Rosilene Gonçalves desde o ano de 2013. É um projeto que visa oferecer às crianças e seus acompanhantes um atendimento pedagógico-educacional hospitalar, com o intuito de favorecer a educação e a humanização da assistência hospitalar, auxiliando o desenvolvimento educacional da criança e a superação das dificuldades provocadas pela enfermidade.

A intervenção pedagógica do Projeto ocorre por meio de atividades lúdico-pedagógicas, pois o lúdico nas instituições hospitalares contribui com o desenvolvimento cognitivo, social e emocional, possibilitando a continuidade do ensino dos conteúdos escolares levando-as a aprender

¹ Trabalho originário das ações desenvolvidas no Projeto de Extensão em Pedagogia Hospitalar da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

também no hospital, deste modo, contribui para o desenvolvimento e a recuperação desses alunos pacientes.

Assim, este estudo tem como objetivo de discutir a contribuição do projeto de extensão que é realizado no Ambulatório de Especialidades Pediátricas da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMP), o qual apresenta como tema: “Educação e Ludicidade no Ambulatório: Linguagens, Movimento e Saúde”, para a formação acadêmica e profissional dos universitários do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), relatando as experiências e destacando as ações desenvolvidas pelos extensionistas deste projeto.

2. DESENVOLVIMENTO

A extensão universitária contribui para o progresso da sociedade e proporciona que graduandos e professores envolvidos enriqueçam seu saber ao mesmo tempo em que contribuem para o crescimento das pessoas e comunidades que estão envolvidas com esses acadêmicos, possibilita também a formação do profissional cidadão, no qual os objetivos principais promovidos pela extensão universitária é a interação entre a Universidade e a comunidade ao redor.

Na Universidade, ensino, pesquisa e extensão efetivamente se articulam, mas a partir da pesquisa, ou seja, só se aprende, só se ensina, pesquisando; só se presta serviços à comunidade, se tais serviços nasceram da pesquisa. O professor precisa da prática da pesquisa, para ensinar eficazmente; o aluno precisa dela, para aprender eficaz e significativamente; a comunidade precisa da pesquisa, para poder dispor de produtos do conhecimento; e a Universidade precisa da pesquisa, para ser mediadora da educação. (SEVERINO, 1996, p.63)

Segundo Mendonça e Silva (2002) poucos são os que têm acesso direto aos conhecimentos gerados na universidade pública e que a extensão universitária é imprescindível para a democratização do acesso a esses conhecimentos, assim como, para o redimensionamento da função social da própria universidade, principalmente se for pública. Ressaltam, ainda, que uma das principais funções sociais da universidade é a de contribuir na busca de soluções para os graves problemas sociais da população, formulando políticas públicas participativas e emancipadoras.

A relação da universidade com a comunidade se fortalece pela Extensão Universitária, ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações sócio-educativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. E, na medida em que socializa e disponibiliza seu conhecimento, tem a oportunidade de exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. (SILVA, 2011, p. 2)

A extensão universitária possibilita aos discentes a prática do que vem sendo aprendido na universidade, promovendo assim, a introdução do aluno no seu ambiente de trabalho e contribuindo para essa formação, pois possibilita a experiência entre o aprendizado da sala de aula e a execução de sua profissão na sociedade, bem como, conhecer a realidade do ambiente profissional.

Assim, alicerçado no princípio da extensão como um processo educativo, os projetos de extensão baseados na concepção acadêmica objetivam relacionar os diversos saberes, em uma íntima relação da produção do conhecimento com a realidade social. (JENIZE, 2004, p. 2)

Portanto, o conhecimento construído durante as atividades de extensão universitária permite ao aluno a articulação de saberes adquiridos no âmbito acadêmico concomitantemente aos saberes adquiridos na prática, no meio social, o que se reflete e traz benefícios para a comunidade atendida.

O desenvolvimento de ações extensionistas no ambiente hospitalar favorece a relação com novos contextos de práticas educativas, fortalecendo a formação do pedagogo para a atuação em contextos complexos do processo de ensino-aprendizagem.

A extensão universitária no ambiente hospitalar se apresenta sob diferentes formas de manifestações, sejam de educação em saúde, integração ensino e serviço e atendimento lúdico, pedagógico e educacional hospitalar. É importante ratificar que independente da ação que se desenvolve por meio da extensão universitária, esta precisa assumir sempre a perspectiva de ação crítica e transformadora da realidade. Como se trata de uma ação privilegiada que possibilita unir diferentes sujeitos e situações de aprendizagem, a interdisciplinaridade precisa ser buscada em todas as ações desenvolvidas. (SILVA, 2015, p. 36537)

Assim, as vivências em ações extensionistas representam ganhos significativos na formação inicial dos pedagogos, permitindo articular o ensino, a pesquisa e a extensão por meio de uma reflexão crítica sobre as práticas e uma intervenção comprometida com a transformação da realidade social.

As atividades extensionistas estão sendo desenvolvidas no ambulatório pediátrico da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, um Hospital referência materno infantil no estado do Pará, que desenvolve ações integradas de assistência e ensino. O Ambulatório atende aproximadamente 60 crianças por dia, com idades entre 1 à 13 anos, oriundas dos diversos municípios paraenses e que tem acompanhamento mensal no referido Hospital.

A equipe de acadêmicos do curso de pedagogia executa ações de caráter lúdico-pedagógico, como atividades de oficinas, desenho, pintura, leitura, jogos, brincadeiras, entre outros, que possibilite e favoreça a criatividade e sociabilidade da criança, bem como, a relação que esta

criará com o ambiente hospitalar, no qual estão sendo desenvolvidas atividades por temas, que mudam a cada dois meses.

O contato direto com realidades tão diferentes das que os universitários estavam acostumados permitiu o crescimento pessoal e o amadurecimento de ideias político-sociais, a extensão, portanto, pode ser considerada indispensável na formação do aluno. Dentre as atividades realizadas no ambiente hospitalar os extensionistas adquiriram um aprendizado impar durante a extensão, desde o saber lidar com diferentes situações e o despertar da autonomia para saber intervir, respeitando o modo de pensar e agir das pessoas, contribuindo assim para o âmbito profissional e social de cada extensionistas, por meio de uma troca mútua de conhecimento, onde ora se aprende e outra se ensina.



Figura 1: Extensionistas em Pedagogia Hospital junto à coordenadora do projeto, professora Rosilene Gonçalves, 2016.

3. CONCLUSÃO

Portanto, com as atividades extensionistas o estudante entra em contato com o mundo que o cerca e é por meio dessa realidade que ele pode complementar o seu aprendizado, possibilitando que o aluno desenvolva na comunidade o que se aprende e produz na universidade, além de favorecer a formação de universitários, pois os discentes estarão tendo a oportunidade de colocar em prática as teorias aprendidas e vivenciando experiências de processos educativos, produção de conhecimentos e reflexão da prática pedagógica necessária para a formação de educadores comprometidos com a inclusão social e com o cumprimento dos direitos humanos.

Desta forma, a extensão contribui na formação de futuros profissionais deixando-os aptos a atuar em ambientes escolares e não escolares, conforme seu campo profissional, expandindo os olhares sobre uma educação, que vai além da sala de aula, possibilitando aos mesmos uma

formação diferenciada, e conseqüentemente, ampliando as chances de ingresso ao mercado de trabalho.

Referências

JENIZE, E. **As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária**. In: 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2004, Belo Horizonte. **Anais**. Disponível em <<https://www.ufmg.br/congrext/Gestao/Gestao12.pdf>>. Acesso em 11 de out. de 2016.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. **Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública**. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

SEVERINO, A. J. **Pesquisa, pós-graduação e universidade**. In: Revista da Faculdade Salesiana, Lorena, v. 24, n. 34, p. 60-68, 1996.

SILVA, V. **Ensino, pesquisa e extensão: Uma análise das atividades desenvolvidas no GPAM e suas contribuições para a formação acadêmica**. Vitória, novembro de 2011. Base de dados do Scielo.

SILVA, R.F.G. **A Extensão Universitária integrando Educação e Saúde no atendimento educacional à criança hospitalizada**. In. XII Encontro Nacional de Educação, 2015, Curitiba-PR. **Anais**. PUC-PR, 2015, p. 36535-36551.